

**Novo plano, novos sonhos.
Participem na sua realização!**



Grupo de trabalho para o planeamento urbanístico dos novos aterros



Historial do planeamento urbanístico dos novos aterros

- **Os desafios que se colocam a Macau**
 - Restrições de recursos ambientais face ao rápido desenvolvimento urbano
 - Equilíbrio entre o desenvolvimento urbano e a preservação do Centro Histórico de Macau



Historial do planeamento urbanístico dos novos aterros

● Problemas por resolver

- Melhoria da qualidade de vida da população
- Atenuação da escassez de recursos de solos que restringe o desenvolvimento urbano geral
- Libertação de espaços, preservação do património mundial e alívio da pressão demográfica dos bairros antigos
- Aperfeiçoamento da estrutura da rede rodoviária e resolução do congestionamento de trânsito, em articulação com o desenvolvimento do transporte regional
- Desenvolvimento que corresponde à política de diversificação moderada da economia
- Equilíbrio da procura dos terrenos para finalidades social, económica, ambiental e cultural, com vista a implementar o princípio de desenvolvimento sustentável urbano



Historial do planeamento urbanístico dos novos aterros

● Autorização do Governo Central

1. Face ao desenvolvimento social, o Governo da RAEM submeteu, em 2006, para apreciação do Governo Central o estudo prévio do planeamento de novas zonas urbanas através de aterro na Península de Macau e na Ilha da Taipa.
2. O Governo da RAEM formulou em 2008 junto do Governo Central um pedido de autorização para a construção de novas zonas urbanas através de aterro.
3. O Governo Central aprovou em Novembro de 2009 o pedido da RAEM referente ao plano de aterro de uma área de, aproximadamente, 350 hectares.



Historial do planeamento urbanístico dos novos aterros

Aterro :

- Compreende as Zonas A e B, localizadas respectivamente a Leste e a Sul da Península de Macau e as Zonas C, D e E, localizadas a Norte da Taipa .

Área :

- Zona A, cerca de 138 hectares
- Zona B, cerca de 47 hectares
- Zona C, cerca de 33 hectares
- Zona D, cerca de 59 hectares
- Zona E, cerca de 73 hectares
- Área total de cerca de **350** hectares



Historial do planeamento urbanístico dos novos aterros

- **Resposta do Conselho de Estado relativa ao pedido**
 - Em relação aos terrenos conquistados pelo aterro, o Governo da RAEM deve, consoante as finalidades definidas, efectuar o planeamento científico, distribuição razoável e uso intensivo



Historial do planeamento urbanístico dos novos aterros

- **Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2010**

- Em Novembro de 2009, o Conselho de Estado aprovou oficialmente o relatório de aterros no total de 350 hectares, apresentado pelo Governo da RAEM, facto demonstrativo do total apoio e da elevada consideração do Governo Popular Central pelos interesses e desenvolvimento sustentável da RAEM, ao proporcionar, assim, maiores espaços para o futuro crescimento demográfico. Permite, igualmente, otimizar o desenvolvimento económico e o planeamento urbanístico e do tráfego, criando também condições em termos de protecção ambiental e de embelezamento paisagístico.



Historial do planeamento urbanístico dos novos aterros

- **Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2010**

- O Governo, após uma ampla auscultação aos diferentes sectores sociais e a peritos, e sob a égide dos princípios “planear de forma científica, programar de forma racional e económica”, pretende elaborar, com a celeridade devida, projectos de desenvolvimento dos terrenos conquistados ao mar. Prossequindo as linhas fundamentais da política de diversificação económica, nos planos dos novos aterros serão reservados terrenos em quantidade adequada ao desenvolvimento de actividades propícias à diversificação económica, estando, desde logo, excluída a do jogo. Parte dos terrenos será destinada à construção de habitação pública e de infra-estruturas e equipamentos culturais, recreativos, sociais, de ensino e de transportes. Serão reservados espaços destinados a zonas verdes e de lazer, tendo em conta a protecção ambiental e o embelezamento paisagístico da orla costeira, com vista a dotar a população de melhores espaços e ambiente para viver, indo, assim, ao encontro do nosso objectivo de elevar a qualidade de vida dos residentes.



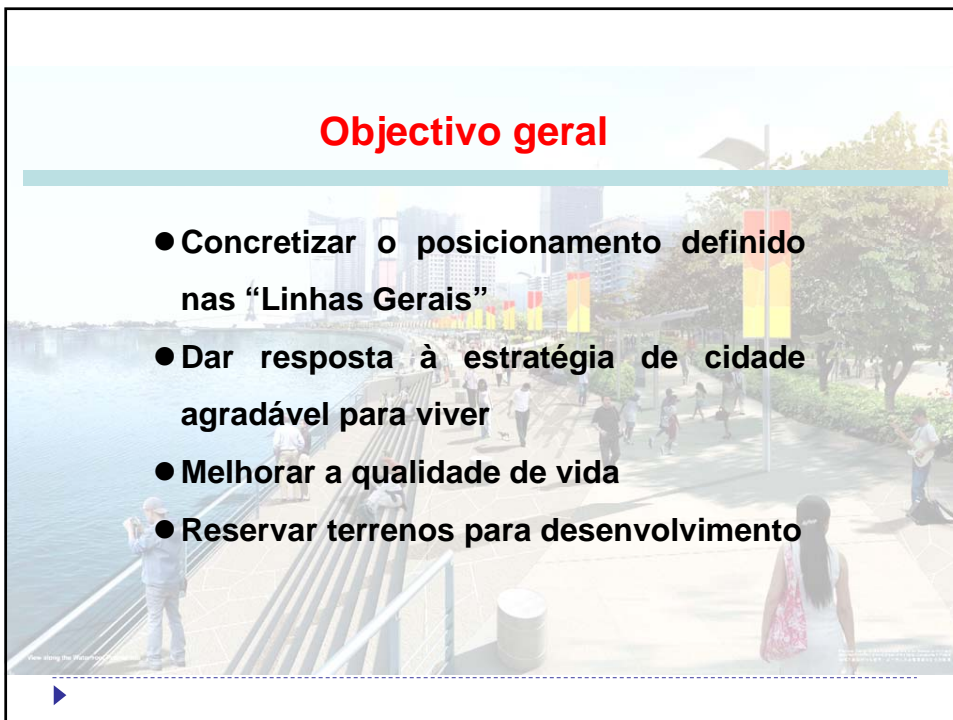
Posicionamento do desenvolvimento urbano

- **Centro internacional de turismo e lazer**
- **Ponto de encontro entre a cultural chinesa e ocidental**
- **Cidade harmoniosa, diversificada e agradável para viver**



Objectivo geral

- **Concretizar o posicionamento definido nas “Linhas Gerais”**
- **Dar resposta à estratégia de cidade agradável para viver**
- **Melhorar a qualidade de vida**
- **Reservar terrenos para desenvolvimento**



Objectivos do planeamento

- **Melhoria da qualidade de vida da população**
- **Promoção da diversificação moderada da economia**
- **Aumento da integração regional e desenvolvimento coordenado**
- **Promoção da diversidade cultural numa cidade cosmopolita**
- **Apoio mútuo e complementaridade entre os bairros antigos e as novas zonas urbanas**
- **Criação de um ambiente seguro, confortável e agradável para viver**
- **Construção de um sistema integrado de transportes amigo do ambiente**
- **Construção de uma cidade com baixo teor de carbono, ecológica e economizadora de energia**
- **Implementação do desenvolvimento sustentável da RAEM**



Princípios da utilização de terrenos

- **Aperfeiçoamento das infra-estruturas de transporte e integração regional**
- **Não desenvolvimento da indústria de jogos de fortuna e azar, dando prioridade às instalações relacionadas com a vida quotidiana da população**
- **Construção de uma zona de passeio marginal, optimizando a paisagem urbana**
- **Constituição de reservas de terras, em resposta à procura de habitação social dos cidadãos**
- **Uso intensivo dos terrenos, com instalações tridimensionais e complexas;**
- **Utilização de, pelo menos 50%, dos terrenos para espaço verde, praças, estradas e instalações de utilidade pública.**



LIMITES DO DESENVOLVIMENTO

ZONA A	→	<ul style="list-style-type: none">• Limite de altura sujeito à servidão aeronáutica• Limite de altura da zona de voo de helicópteros• Ruído dos voos• A ilha artificial obsta à linha costeira
ZONA B	→	<ul style="list-style-type: none">• Paisagem do Lago Nam Van• “<i>Skyline</i>” urbano• Limite das áreas dos terrenos
ZONAS C e D	→	<ul style="list-style-type: none">• Paisagem da linha costeira• Limite de altura do navegador aeronáutico da Colina Taipa Pequena
ZONA E	→	<ul style="list-style-type: none">• Limite de altura sujeita à servidão aeronáutica• Limite de altura da zona de voo de helicópteros• Condições do ambiente da periferia

Linhas orientadoras do planeamento dos terrenos

Integração regional, desenvolvimento sinérgico

- **Cooperação entre Macau e Zhuhai :**
- **Construção do Portal Urbano do Canal de Shizimen**



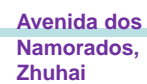
Integração regional, ligação da faixa verde marginal

 **Zona arborizada**

 **Passeio marginal**



 **Centro de negócios do Canal de Shizimen**

 **Avenida dos Namorados, Zhuhai**



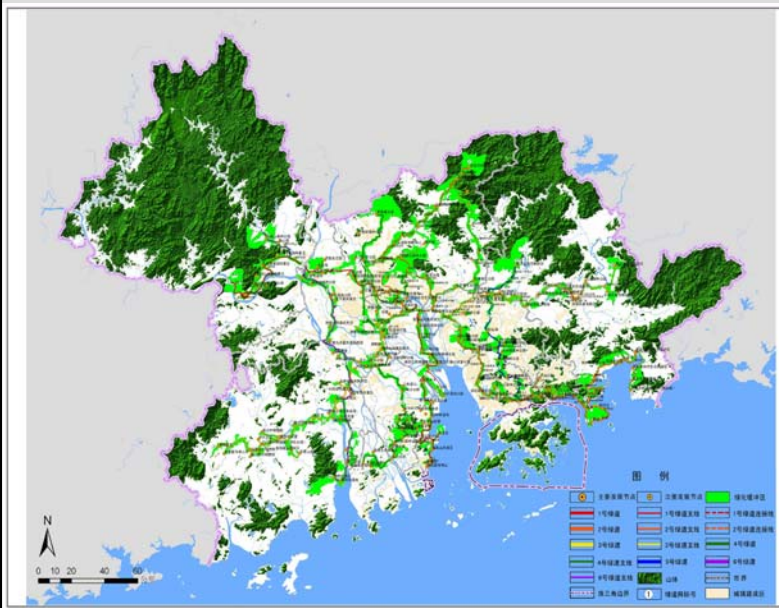
Construção do passeio marginal em articulação com o desenvolvimento regional

- **Integração da faixa verde nos bairros residenciais e comerciais**
- **Construção do passeio marginal com ambiente dinâmico**



Linhas Gerais do Planejamento da Rede Verde da Delta do Rio das Pérolas

总体布局图



珠江三角洲城市群内各区城市绿道网络，总长1600公里，绿化带净区总面积4410平方公里，可承载服务人口约2585万人，约占珠三角总人口约60%。

一、背景

随着珠三角城市群的发展，珠江三角洲城市群，以其山海为特色，其城市绿道网络建设，应结合其城市特色，进行规划。珠江三角洲城市群，其城市绿道网络建设，应结合其城市特色，进行规划。珠江三角洲城市群，其城市绿道网络建设，应结合其城市特色，进行规划。

二、目标

珠江三角洲城市群，应结合其城市特色，进行规划。珠江三角洲城市群，其城市绿道网络建设，应结合其城市特色，进行规划。珠江三角洲城市群，其城市绿道网络建设，应结合其城市特色，进行规划。

三、内容

珠江三角洲城市群，应结合其城市特色，进行规划。珠江三角洲城市群，其城市绿道网络建设，应结合其城市特色，进行规划。珠江三角洲城市群，其城市绿道网络建设，应结合其城市特色，进行规划。

四、实施

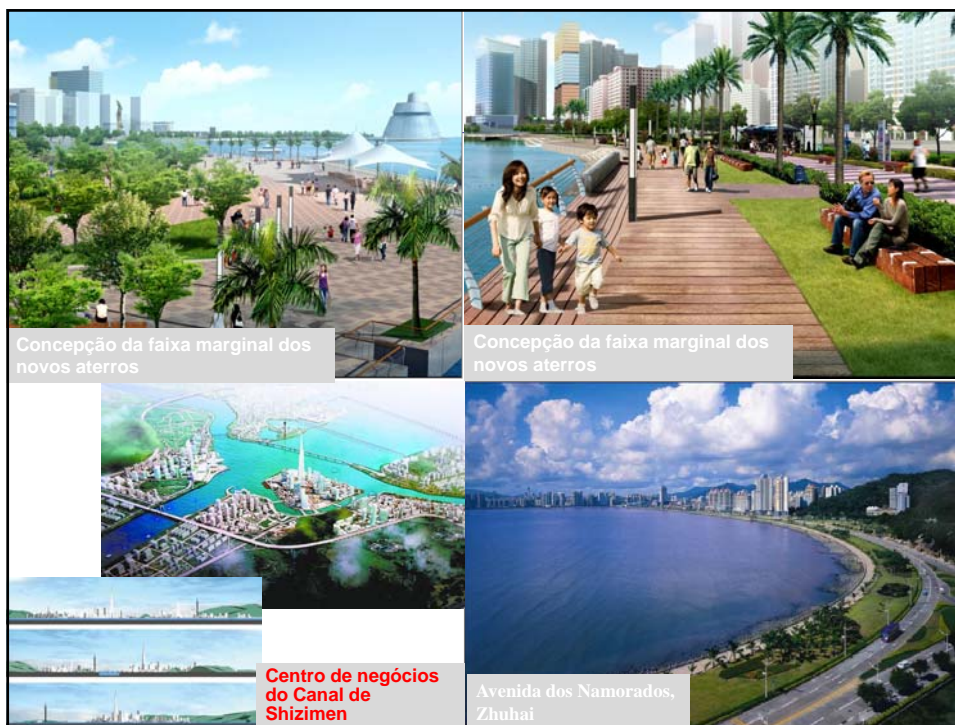
珠江三角洲城市群，应结合其城市特色，进行规划。珠江三角洲城市群，其城市绿道网络建设，应结合其城市特色，进行规划。珠江三角洲城市群，其城市绿道网络建设，应结合其城市特色，进行规划。

五、效益

珠江三角洲城市群，应结合其城市特色，进行规划。珠江三角洲城市群，其城市绿道网络建设，应结合其城市特色，进行规划。珠江三角洲城市群，其城市绿道网络建设，应结合其城市特色，进行规划。

六、结论

珠江三角洲城市群，应结合其城市特色，进行规划。珠江三角洲城市群，其城市绿道网络建设，应结合其城市特色，进行规划。珠江三角洲城市群，其城市绿道网络建设，应结合其城市特色，进行规划。



Apoyo e complementaridade entre os bairros antigos e as novas zonas urbanas

Infra-estruturas de transportes

- Aperfeiçoamento da via circular exterior e infra-estruturas de transportes de grande dimensão.
- Visão da estruturação da política de trânsito em três categorias

Instalações públicas

- Em resposta às expectativas da população quanto à vida quotidiana, distribuindo razoavelmente as instalações culturais, recreativas e sociais assim como os espaços verdes.
- Atenuação da pressão causada aos bairros antigos.
- Melhoria de qualidade de vida da população.

Singularidades e cultura da RAEM

- Atenuação da pressão causada à capacidade de suporte do solo dos bairros antigos.
- Preservação do património mundial, embelezamento dos bairros antigos, criação de condições para a promoção da singularidades culturais e a dinâmica dos bairros antigos.

Paisagem urbana e recursos turísticos

- Ligação em série dos recursos turísticos das cidades costeiras, construindo um passeio marginal de nível mundial.
- Interligação dos recursos turísticos e culturais dos bairros antigos e as novas zonas urbanas.

Apoio e complementaridade entre os bairros antigos e as novas zonas urbanas

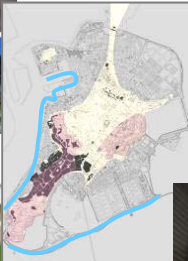
Uma cidade costeira com singularidades



Uma cidade de alta densidade



Image dum bairro antigo renovado



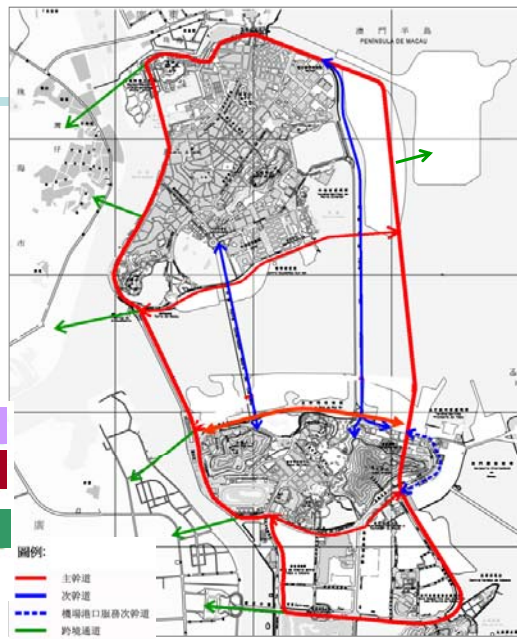
Aperfeiçoamento da via rápida circular

- Clara classificação de categorias da rede viária
- Construção de um sistema circular exterior de maior acessibilidade
- Reserva dos pontos de ligação para integração regional

Novas zonas urbanas: modernidade, rapidez, pontualidade e articulação regional.

Bairros antigos: satisfação da procura em termos da conveniência da vida comunitária e da mobilidade.

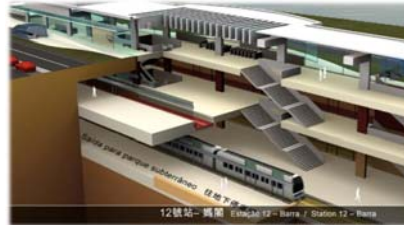
Centro Histórico: lazer, mobilidade lenta e atmosfera saudosista.



Modelo de deslocação com baixo teor de carbono

Metro ligeiro + transportes públicos + deslocação a pé = Deslocação ecológica

- Metro ligeiro como coluna vertebral
- Autocarro e táxi como apoio
- Ambiente pedonal como base



Linhas orientadoras do planeamento dos terrenos



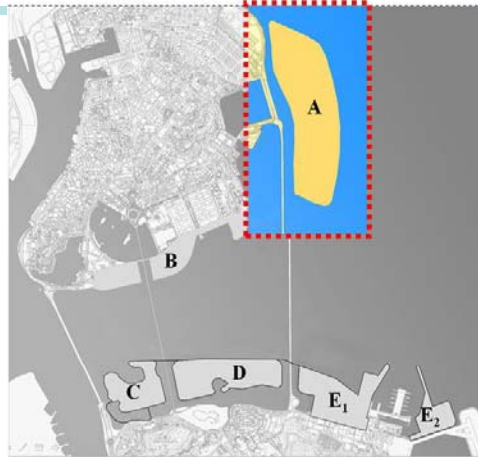
Zona A

Localização :

- Localizada a Leste da Península de Macau, a Zona A, o maior aterro, tem uma área aproximada de 138 hectares. A Leste desta terá uma ilha artificial que servirá de patamar de desembarque da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau.

Linha orientadora do planeamento :

- Destina-se principalmente a bairros comerciais e residenciais, infra-estruturas, parque marginal, instalações públicas/sociais e terrenos para indústrias diversas.



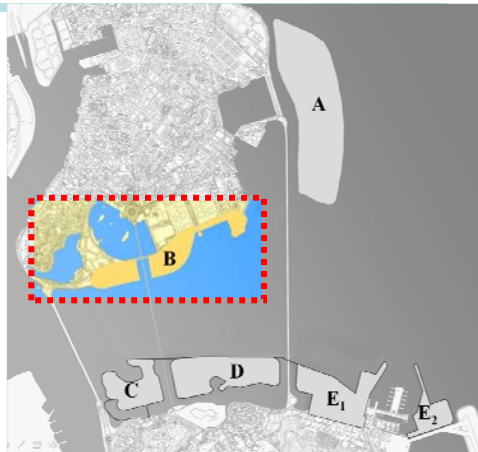
Zona B

Localização:

- Localizada a Sul da Península de Macau, a Zona B terá uma área aproximada de 47 hectares e será dividida em duas partes pela Ponte Governador Nobre de Carvalho, uma a Leste e outra a Oeste. A parte Leste abrange o Centro de Ciência, o Centro Cultural, a estátua da Deusa Kum lam e a saída para o mar do Lago Nam Van, enquanto a parte Oeste compreende a Torre de Macau e o bairro residencial do Lago Nam Van.

Linha orientadora do planeamento :

- Destina-se principalmente a infra-estruturas rodoviárias, turismo e lazer, parques e arborização, construções públicas e bairros comerciais e residenciais.



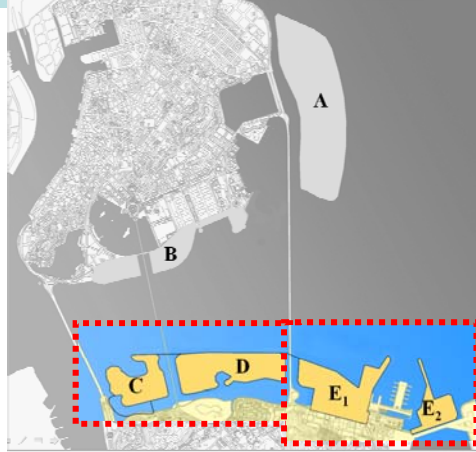
Zonas C, D e E

Localização :

- As Zonas C e D localizam-se a Norte da Ilha da Taipa, as quais serão separadas por um canal de água de cerca de cem metros de largura. Têm respectivamente uma área de 33 e 59 hectares.
- A Zona E que tem uma área de 73 hectares localiza-se a Nordeste da Ilha da Taipa, contígua ao Aeroporto Internacional de Macau e ao Terminal Marítimo de Passageiros de Pac On em construção.

Linha orientadora do planeamento :

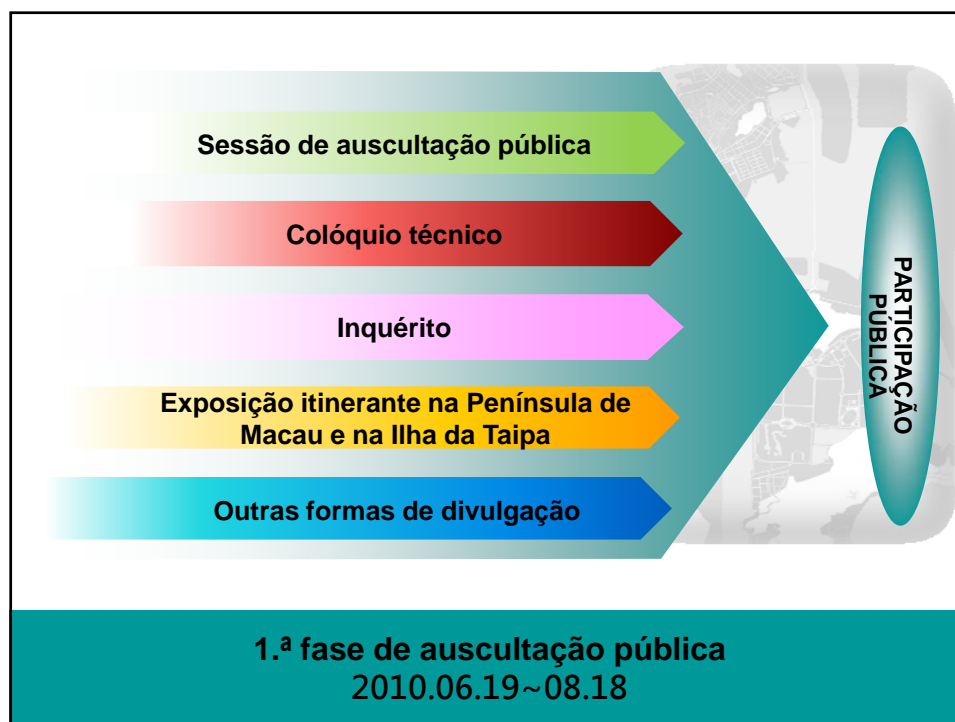
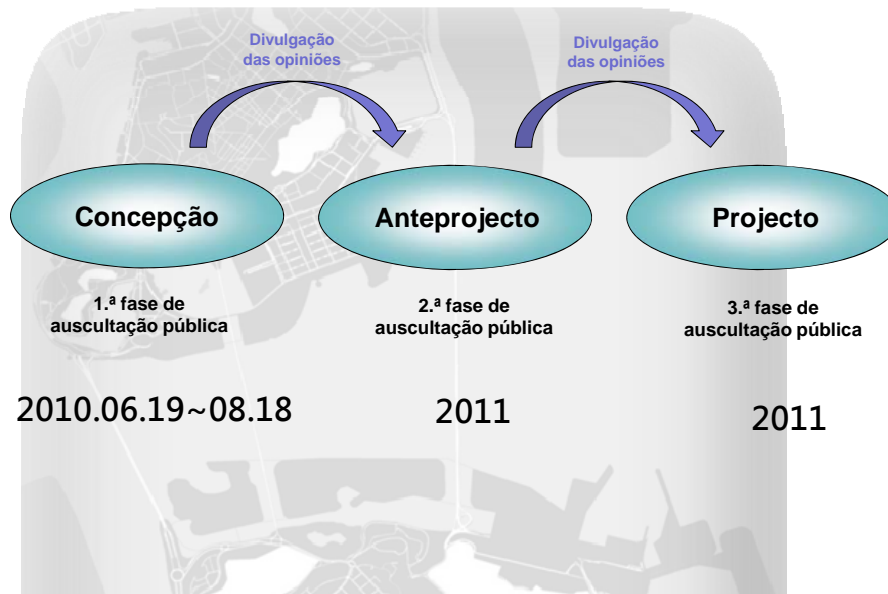
- As Zonas C e D destinam-se principalmente a bairros comerciais e residenciais.
- A Zona E destina-se principalmente a instalações públicas/comunitárias, infra-estruturas de transportes, bairros comerciais e residenciais e terrenos para indústrias diversas.

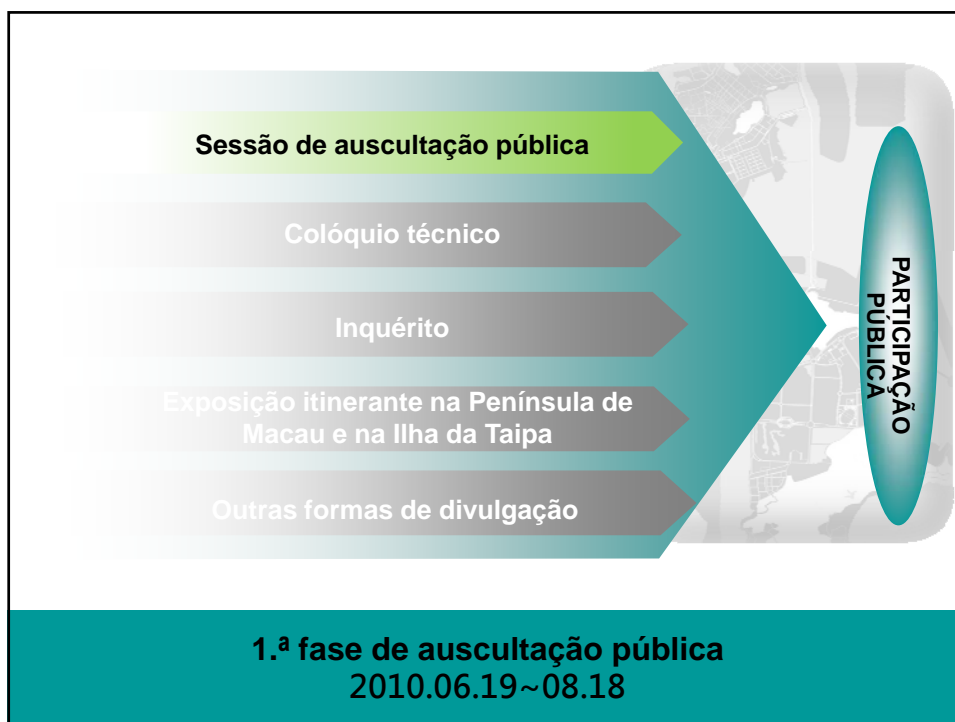


PARTICIPAÇÃO PÚBLICA



Calendarização para a participação pública



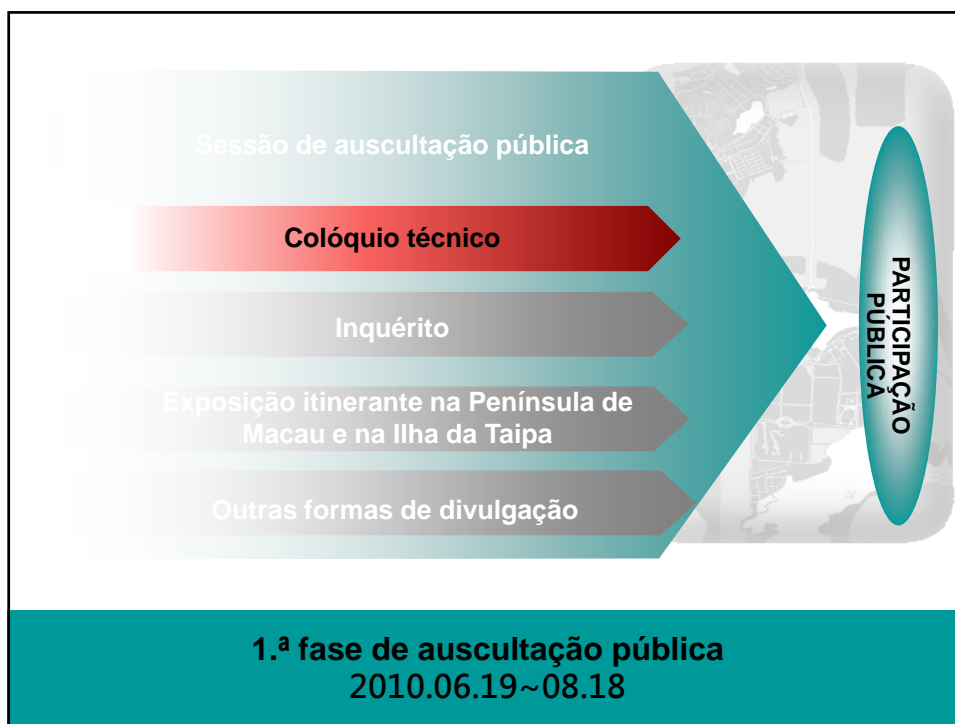


Cinco sessões de auscultação pública

Data	Hora	Local	Sector convidado
2010.6.19	15:00	Instituto Politécnico de Macau (Auditório)	Associações comunitárias de base, organizações profissionais, organizações do sector financeiro e segurador, organizações do sector hoteleiro e organizações do sector de construção
2010.7.17		Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia (Auditório)	Sector de trânsito e transporte e associações de protecção ambiental
2010.7.31			Instituições de serviços sociais, associações de médicos e de enfermeiros, associação dos moradores das Ilhas e outras associações
2010.8.7			Sector de imobiliário, associações culturais e associações de preservação e conservação ambiental
2010.8.14			Associações de juventude, de religião e de <i>media</i>

Será endereçado convite para 150 organizações dos diversos sectores para fazer-se representar nas sessões de auscultação pública.

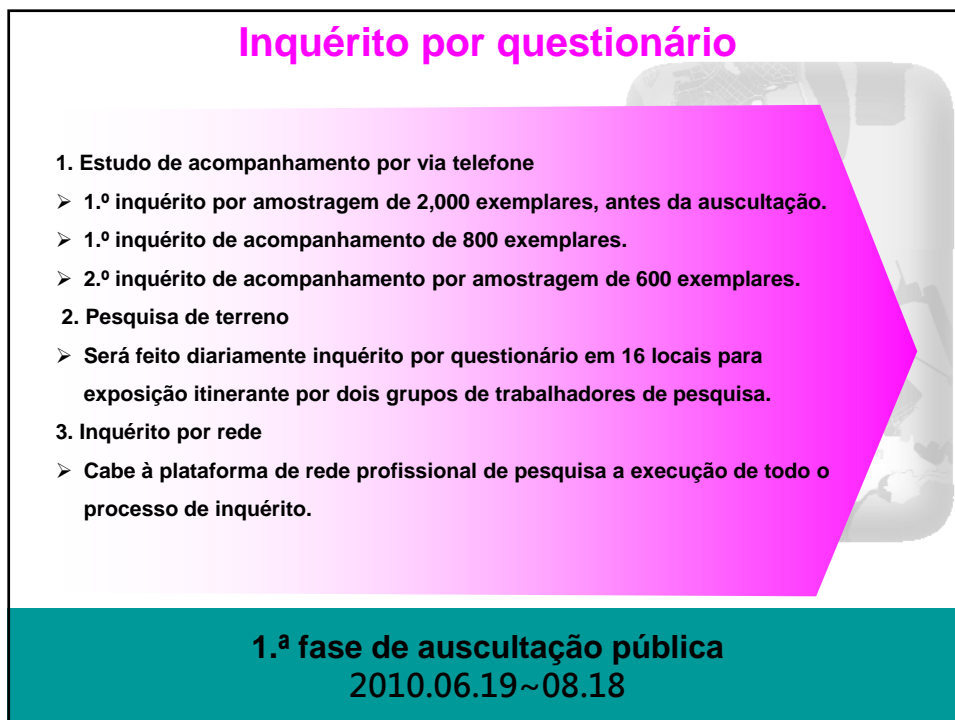
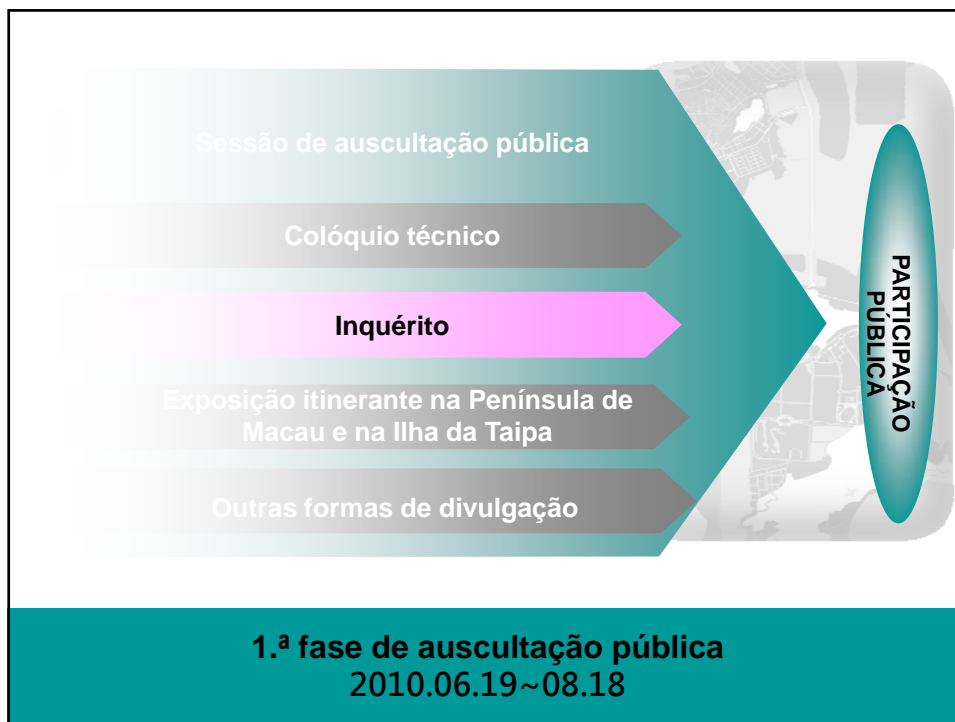
1.ª fase de auscultação pública
2010.06.19~08.18

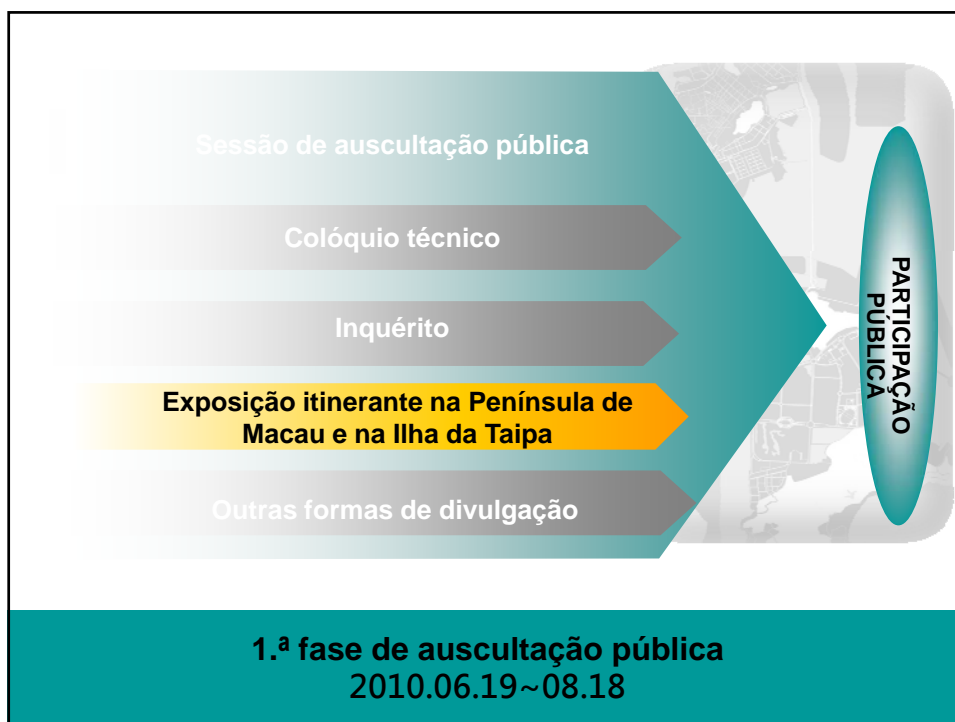


Dois colóquios técnicos

Data	Hora	Local	Tema	Peritos do exterior
2010.6.26	15:00	Centro de Actividades Turísticas (auditório do 2.º andar)	“Desenho de cidade costeira”	O secretário-geral do Instituto de Planeamento Urbano da China, Shi Nan, o urbanista-geral adjunto da Academia de Planeamento Urbano e Conceção da China, Zhu Ziyu, o urbanista-geral adjunto da Academia de Planeamento Urbano e Conceção da China, Zhu Rongyuan e a assistente do director da Divisão de Funções Especiais do <i>Planning Department</i> de Hong Kong, Lei Chi Mio
2010.7.24		Centro Cultural de Macau (Auditório)	“Construção de uma cidade costeira de nível mundial”	Director do Centro de Pesquisa do Desenvolvimento Urbano da Província de Guangdong, Song Jingsong e representante do <i>Planning Department</i> de Hong Kong

1.ª fase de auscultação pública
2010.06.19~08.18

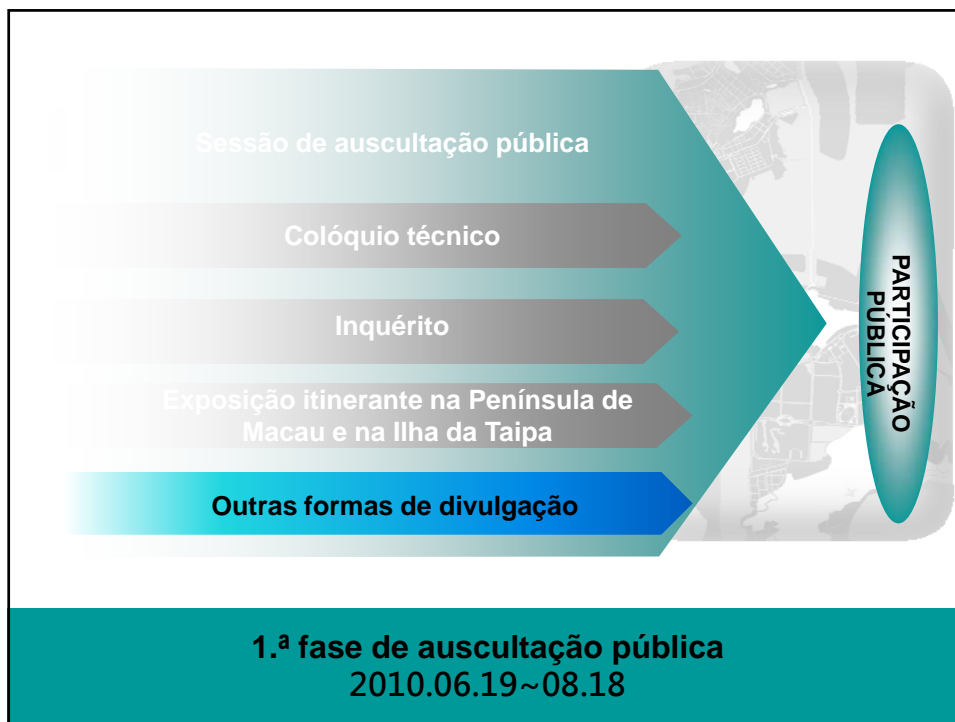




16 locais na Península de Macau e na Ilha da Taipa para exposição itinerante

Locais para colocação dos painéis do grupo I		Locais para colocação dos painéis do grupo II	
1	Parque da Areia Preta	1	Zona de Lazer da Avenida dos Jardins do Oceano
2	Largo do Pagode do Bazar	2	Zona de Lazer de Ponte e Horta
3	Jardim da Cidade de Flores	3	Parque Municipal Dr. Sun Yat Sen
4	Largo do Carmo	4	Rotunda do Estádio da Taipa
5	Jardim do Mercado de Iao Hon	5	Praça do Tap Seac
6	Jardim de Luís de Camões	6	Zona de Lazer da Rotunda de Carlos da Maia
7	Largo da Barra	7	Jardim Dr. Carlos d'Assumpção
8	Zona de Lazer da Rua do General Ivens Ferraz	8	Largo Eduardo Marques

1.ª fase de auscultação pública
2010.06.19~08.18



Outras formas de divulgação

1. Impressão de 200 mil exemplares de folhetos publicitários
 - A ser distribuídos para toda a população.
2. Impressão de brochuras publicitárias
 - A ser colocadas à disposição da população no centros de prestação de serviços ao público, bibliotecas, hospitais e centro de convívio das associações
3. Publicidade na rádio e na televisão
4. Publicação de publicidades nos jornais locais, em chinês, português e inglês
5. Impressão de cartazes publicitários

新城規劃新夢想 你我參與共享
Novo plano, novos sonhos. Participem na sua realização

1.ª fase de auscultação pública
2010.06.19~08.18

**Novo plano, novos sonhos.
Participem na sua realização**

**O futuro de Macau conta convosco,
não hesite em dar as suas opiniões**

Grupo de trabalho para o planeamento urbanístico dos novos aterros
2010.06

